

Abandono

Chegavam as ondas,
e as ondas partiam...
Chegavam as noites,
e, depois das noites,
os dias nasciam...
E ao cabo, lá iam...
A ave de lume,
voando, soltava
seu grito de fogo
que o céu abrasava...
E a noite era o dia
que o grito de fogo
jamais trespassava...
Voltavam estrelas,
partiam estrelas...
Só êle ficava...
Não ia, não vinha...
Lá dentro, o deserto...
a idéia... sòzinha!
E o mar trasbordava
do lago dos olhos,
e em volta corria,
de face crispada,
de tanto que enchia,
ao longe e ao perto,
a vista cansada!

HERNANI DE LENCASTRE

(Portugal)

(Do livro inédito: "Espumas Irisadas").